

Nutricionista

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

A autoafirmação identitária ganhou força na sociedade contemporânea, de modo que grupos sociais antes excluídos passaram a defender, cada vez mais, a visibilização de suas culturas. Nesse processo, surge a chamada “apropriação cultural”, em que um grupo social se apropria de traços culturais historicamente associados a outro grupo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

A apropriação cultural é um problema?

INSTRUÇÕES

Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 40 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 14 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Dignidade e paciência

André Bueno
Professor Adjunto da UERJ

Confúcio levanta um problema sério para qualquer buscador da sabedoria: quais os limites da dignidade e da paciência? O mestre, por vezes, suportou ofensas atroz de maneira inexpugnável; por outras vezes, revoltou-se, de imediato, com certos acontecimentos. Há um padrão para lidar com os problemas sem perder o controle? E, se existe, qual é?

Nos *Diálogos de Confúcio (Lunyu)*, está escrito que os discípulos de Zixia perguntaram a Zizhang sobre as relações sociais. Zizhang disse: "O que Zixia vos disse?" Eles responderam: "Zixia disse: 'Associai-vos ao tipo certo de pessoas; evitai aquelas que não são do tipo certo'". Zizhang disse: "Ensinaam-me algo um pouco diferente: um cavalheiro respeita os sábios e tolera os medíocres, louva os bons e tem compaixão pelos incapazes. Se tenho uma vasta sabedoria, quem eu não toleraria? Se não tenho uma vasta sabedoria, as pessoas me evitarão. Com base em que deveria eu evitá-las?".

Em *A Justa Medida (Zhong Yong)*, também se diz: "Se alguém faz dez vezes o que outros fazem uma vez; se faz cem o que outros fazem dez; se faz mil o que outros fazem cem, essa atitude leva à sabedoria". Ambos os trechos mostram que o exercício da paciência e da dignidade são práticas constantes, e seu domínio procede de uma intensa, profunda e dedicada atenção. Elas procedem do desejo de não buscar o conflito desnecessário, de atentar ao conjunto das possibilidades de resolução e de ponderar corretamente, sem fazer concessões levianas ou abandonar o que é correto.

Porém, em situações extremas, não há o que fazer para alterar o curso das coisas: pior, manter-se numa determinada posição pode mesmo significar um envolvimento – ou compromisso – com a causa dos problemas. Nessas situações, é melhor dar as costas ao mundo e seguir adiante. Se não se pode combater o problema frontalmente, e se a arte do indireto não serve para a elucidação daqueles envolvidos no erro, então, pôr-se a caminho não é covardia ou medo – é apenas a constatação de que nada pode ser feito, e a dignidade real consiste em conter-se e ausentar-se do contexto em erro.

No hexagrama 61 do *Tratado das Mutações (Yijing)*, analisa-se a "verdade interior", a autenticidade realizante, derivada da centralidade do indivíduo. A sexta linha, que conclui o hexagrama, traz um comentário interessante: "O galo canta para o céu, mas não voa". Isso significa: podemos denunciar os crimes, mas, se não pudermos voar, se não tivermos o poder e a autoridade para corrigi-los, acabaremos só criando mais problemas. Portanto, nessas horas, por mais certos que estivermos, precisamos nos conter e praticar a paciência com dignidade. Tolerar é uma virtude; comedir-se, uma excelência. A covardia só existe quando alguém pode, de fato, resolver uma questão, mas se ausenta, seja por medo ou por compromisso. Quando alguém desconhece a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros. A autoridade moral para enfrentar as indignidades é difícil de se obter, e a paciência é confundida com covardia. Mas o buscador da sabedoria deve ter um compromisso, antes de tudo, com o que é apropriado e consigo mesmo, não temendo a reprovação alheia.

"Sem princípios comuns é inútil discutir", afirma Confúcio.

BUENO, André. Dignidade e paciência. **Filosofia, ciência e vida**. São Paulo: Editora Escala, Ed. 147, fev., 2019. p. 54-55. [Adaptado].

01. O propósito comunicativo central do texto é

- A) evidenciar a praticidade na sabedoria oriental.
- B) enaltecer a prática em detrimento da teoria.
- C) iniciar o leitor nas sabedorias milenares do Oriente.
- D) nortear o leitor em determinadas tomadas de decisão.

02. Em relação à reflexão apresentada em parágrafos anteriores, o quarto parágrafo constitui-se como uma
- A) conclusão. B) confirmação. C) restrição. D) explicação.

03. Considere o trecho:

Isso significa: podemos denunciar os crimes, mas, se não pudermos voar, se não tivermos o poder e a autoridade para corrigi-los, acabaremos só criando mais problemas.

Na linguagem utilizada no trecho,

- A) o registro é exclusivamente conotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se direta.
- B) o registro é exclusivamente denotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se indireta.
- C) o registro é predominantemente conotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se direta.
- D) o registro é predominantemente denotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se direta.
04. Considere o parágrafo:

Confúcio levanta um problema sério para qualquer buscador da sabedoria: quais os limites da dignidade e da paciência? **O mestre, por vezes, suportou ofensas atrozes de maneira inexpugnável; por outras vezes, revoltou-se, de imediato, com certos acontecimentos**[1º]. Há um padrão para lidar com os problemas sem perder o controle? **E, se existe, qual é**[2º]?

Para compreender coerentemente, no contexto do parágrafo, os períodos em destaque, é necessário que se recuperem dados explicitados,

- A) em ambos os casos, no início dos próprios períodos.
- B) em ambos os casos, no período anterior.
- C) no segundo caso, nos três períodos anteriores.
- D) no primeiro caso, no início do próprio período.

05. Considere os trechos:

Nessas situações, é melhor dar as costas ao mundo e seguir adiante. **Se**[1º] não se pode combater o problema frontalmente, e se a arte do indireto não serve para a elucidação daqueles envolvidos no erro, então, pôr-se a caminho não é covardia ou medo [...].

Isso significa: podemos denunciar os crimes, mas, se não pudermos voar, se não tivermos o poder e a autoridade para corrigi-los, acabaremos só criando mais problemas. **Portanto**[2º], nessas horas, por mais certos que estivermos, precisamos nos conter e praticar a paciência com dignidade.

A autoridade moral para enfrentar as indignidades é difícil de se obter, e a paciência é confundida com covardia. **Mas**[3º] o buscador da sabedoria deve ter um compromisso, antes de tudo, com o que é apropriado e consigo mesmo, não temendo a reprovação alheia.

A covardia só existe quando alguém pode, de fato, resolver uma questão, mas se ausente, seja por medo ou por compromisso. **Quando**[4º] alguém desconhece a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.

São elementos linguísticos destacados que articulam relação semântica entre períodos

- A) o segundo e o terceiro. C) o primeiro e o terceiro
- B) o segundo e o quarto. D) o primeiro e o quarto.

06. Considere o trecho:

[...] o exercício da paciência e da dignidade são práticas constantes, e seu domínio procede de uma intensa, profunda e dedicada atenção. Elas procedem do desejo de não buscar o conflito desnecessário, de atentar ao conjunto das possibilidades de resolução e de **ponderar** corretamente, sem fazer **concessões levianas** ou abandonar o que é correto.

No contexto em que surgem, as expressões em destaque apresentam equivalência de sentido com

- A) “refletir” e “aceitações imprudentes”, respectivamente.
- B) “matutar” e “imaginações deploráveis”, respectivamente.
- C) “calcular” e “intervenções condescendentes”, respectivamente.
- D) “escolher” e “consentimentos imorais”, respectivamente.

07. Considere o trecho:

Eles responderam: "Zixia disse: 'Associar-vos ao tipo certo de pessoas; evitai aquelas que não são do tipo certo'".

Em relação ao uso dos sinais de pontuação presentes no trecho, é correto afirmar:

- A) as aspas duplas podem ser excluídas por sinalizarem apenas ênfase.
- B) o ponto encerra apenas uma sequência iniciada com o substantivo “Zixia”.
- C) o ponto encerra uma sequência iniciada com o pronome “eles”.
- D) as aspas simples podem ser substituídas por aspas duplas.

08. Considere o trecho:

A covardia só existe quando **alguém** pode, de fato, resolver uma questão, mas se ausenta, seja por medo ou por compromisso. Quando **alguém** desconhece a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.

Substituindo-se os pronomes em destaque pela expressão “as pessoas” e, em acordo com a norma-padrão, estabelecendo-se as concordâncias obrigatórias, o trecho apresenta-se na seguinte versão:

- A) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, **resolverem** uma questão, mas se **ausentam**, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, **devem cuidar-se** para não **confundirem** humildade com indulgência perante os erros.
- B) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, **resolverem** uma questão, mas se **ausentam**, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, **devem** cuidar-se para não **confundirem** humildade com indulgência perante os erros.
- C) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, resolver uma questão, mas se ausenta, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.
- D) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, resolver uma questão, mas se **ausentam**, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, **devem** cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.

09. Considere o trecho:

Se **tenho** uma vasta sabedoria, quem eu não toleraria? Se não **tenho** uma vasta sabedoria, as pessoas me evitarão.

Mantendo-se, como sujeito dos verbos em destaque, o pronome “você”, o trecho, em acordo com a norma-padrão, apresenta-se na seguinte versão:

- A) Se **têm** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **tem** uma vasta sabedoria, as pessoas **os** evitarão.
- B) Se **têm** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **têm** uma vasta sabedoria, as pessoas **lhes** evitarão.
- C) Se **têm** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **têm** uma vasta sabedoria, as pessoas **os** evitarão.
- D) Se **tem** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **tem** uma vasta sabedoria, as pessoas **lhes** evitarão.

10. Considere o trecho:

A autoridade moral para enfrentar as indignidades é difícil de se obter, e a paciência é confundida **com**[1º] covardia. Mas o buscador da sabedoria deve ter um compromisso, antes de tudo, **com**[2º] o que é apropriado e **consigo**[3º] mesmo, não temendo a reprovação alheia.

Os elementos linguísticos em destaque relacionam-se diretamente às expressões

- A) “paciência”, em relação ao primeiro elemento, e “tudo”, em relação aos dois últimos.
- B) “confundida”, em relação ao primeiro elemento, e “tudo”, em relação aos dois últimos.
- C) “confundida”, em relação ao primeiro elemento, e “compromisso”, em relação aos dois últimos.
- D) “paciência”, em relação ao primeiro elemento, e “compromisso”, em relação aos dois últimos.

21. Ao comprar um bolo “zero adição de açúcares”, a consumidora observou no rótulo o uso dos ingredientes sorbitol e manitol. Esses ingredientes são
- A) amidos retrogradados, utilizados para acrescentar maciez aos alimentos e que, à semelhança dos dissacarídeos, são rapidamente absorvidos no trato gastrointestinal.
 - B) polióis, utilizados para acrescentar sabor doce aos alimentos e que, diferentemente dos dissacarídeos, são pouco absorvidos no trato gastrointestinal.
 - C) polióis, utilizados para acrescentar maciez aos alimentos e que, diferentemente dos dissacarídeos, são rapidamente absorvidos no trato gastrointestinal.
 - D) amidos retrogradados, utilizados para acrescentar sabor doce aos alimentos e que, à semelhança dos dissacarídeos, são pouco absorvidos no trato gastrointestinal.
22. Uma nutricionista atende em ambulatório do hospital universitário paciente com deficiência de zinco, apresentando hipogeusia e lesões cutâneas. Ela deve solicitar que o paciente consuma mais alimentos ricos em zinco, como:
- A) carnes em geral, mariscos, grãos integrais e nozes.
 - B) leite e derivados, ovos, cereais integrais e castanhas.
 - C) leite e derivados, mariscos, cereais integrais e castanhas.
 - D) carnes em geral, ovos, grãos integrais e nozes.
23. Um nutricionista prepara cardápio para uma mulher de 25 anos, que faz baixo consumo de frutas e hortaliças. Ao avaliar o consumo alimentar e propor a dieta, o nutricionista deverá utilizar, respectivamente, os valores de vitamina C de
- A) EAR de 75 mg e RDA de 90 mg.
 - B) RDA de 60 mg e AI de 90 mg.
 - C) EAR de 60 mg e RDA de 75 mg.
 - D) AI de 90 mg e EAR de 75 mg.

As questões 24 e 25 referem-se à situação a seguir.

Uma servidora da universidade leva para o lanche uma barra de cereal e um suco de uva em caixa. Os rótulos desses alimentos apresentam as seguintes informações:

Barra de cereal		
Informações Nutricionais		
Porção de 30g (1 unidade)		
	Quantidade por porção	% VD (*)
Valor Energético	143kcal / 600kJ	7%
Carboidratos	11g	4%
Proteínas	5,0g	7%
Gorduras totais	8,5g	15%
Gorduras saturadas	1,5g	7%
Gorduras trans	0g	**
Fibra alimentar	3,2g	13%
Sódio	47mg	2%

Disponível em: https://www.natue.com.br/barra-de-mixed-nuts-original-30g-12-unidades-agtal-51022-comparison-price.html?gclid=EALalQobChMltc2Wvtje4QIVj1qGCh1g7wcoEAYYBSABEgIzX_D_BwE. Acesso em: 8 abr. 2019.[Adaptado]

Ingredientes: Amendoim, castanha de caju, açúcar, xarope de glicose, uva passa preta, castanha do Pará, amêndoa, óleo vegetal, sal, estabilizante: povidexose, espessante: goma arábica, emulsificante: lecitina de soja, umectante: glicerina vegetal, antioxidante natural: Vitamina E (tocoferol) e acidulante: ácido cítrico.

ALÉRGICOS: CONTÉM AMENDOIM, CASTANHA DE CAJU, CASTANHA DO PARÁ, AMÊNDOA E DERIVADO DE SOJA. PODE CONTER NOZES. NÃO CONTÉM GLÚTEN.

Suco de uva em caixa (porção de 200 mL)

Informações Nutricionais

Porção de 200ml (1 copo)

	Quantidade por porção	%VD(*)
Valor Energético	81 kcal = 340 kJ	4
Carboidratos	18 g	6
Proteínas	0,6 g	1
Gorduras Totais	0 g	0
Gorduras Saturadas	0 g	0
Gorduras Trans	0 g	**
Fibra Alimentar	0 g	0
Sódio	0 mg	0
Vitamina C	18 mg	40

Disponível em: <https://www.emporioecco.com.br/suco-de-uva-integral-11-do-bem.html>. Acesso em 8 abr. 2019.

Ingredientes: Suco de uva integral.
NÃO CONTÉM GLÚTEN.

24. De acordo com a classificação dos alimentos proposta no Guia Alimentar para a população brasileira, a barra de cereal é um alimento
- A) processado e o suco de uva um alimento minimamente processado.
 - B) processado e o suco de uva um alimento processado.
 - C) ultraprocessado e o suco de uva um alimento minimamente processado.
 - D) ultraprocessado e o suco de uva um alimento processado.
25. Em relação às informações apresentadas nos rótulos da barra de cereal e do suco de uva, considerando as resoluções da ANVISA, é correto afirmar que
- A) 0% VD de sódio do suco de uva foi calculado com base em 2400 mg.
 - B) as porções de 30g e 200 mL foram determinadas com base em uma dieta de 2400 Kcal.
 - C) 0% VD para gorduras trans pode ser declarado nos rótulos desses alimentos a critério do fabricante.
 - D) as declarações dos alimentos que causam alergias são realizadas a critério do fabricante.
26. Uma nutricionista atendeu paciente idoso com exames neurológicos e hemograma encaminhados pelo geriatra sem alterações. As queixas do paciente eram fadiga e fraqueza nos membros inferiores. Na anamnese, a nutricionista constatou baixo consumo de vísceras, carnes, leite e derivados. No encaminhamento médico, o geriatra solicitou à nutricionista a prescrição de dieta rica em vitamina B12, uma vez que, em idosos, é comum a
- A) xerostomia, que aumenta a liberação da vitamina B12 de proteínas alimentares no estômago.
 - B) constipação, que diminui a hidrólise da vitamina B12 de proteínas alimentares no íleo.
 - C) gastrite, que aumenta a liberação da vitamina B12 de proteínas alimentares no íleo.
 - D) acloridria, que diminui a liberação da vitamina B12 de proteínas alimentares no estômago.

27. A nutricionista de um hospital precisa realizar a previsão de compras para a execução dos pratos principais de almoço apresentados no quadro abaixo.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
100 porções	100 porções	100 porções	100 porções	100 porções
Guisado de patinho	Coxa e sobrecoxa de frango assado	Bife de patinho	Peixe cavala frito	Frango cozido

Considerando o *per capita* de 100 g para as carnes, o fator de correção para o patinho de 1,10, uma margem de erro de 10%, a quantidade de patinho a ser solicitada para a execução dos cardápios é de

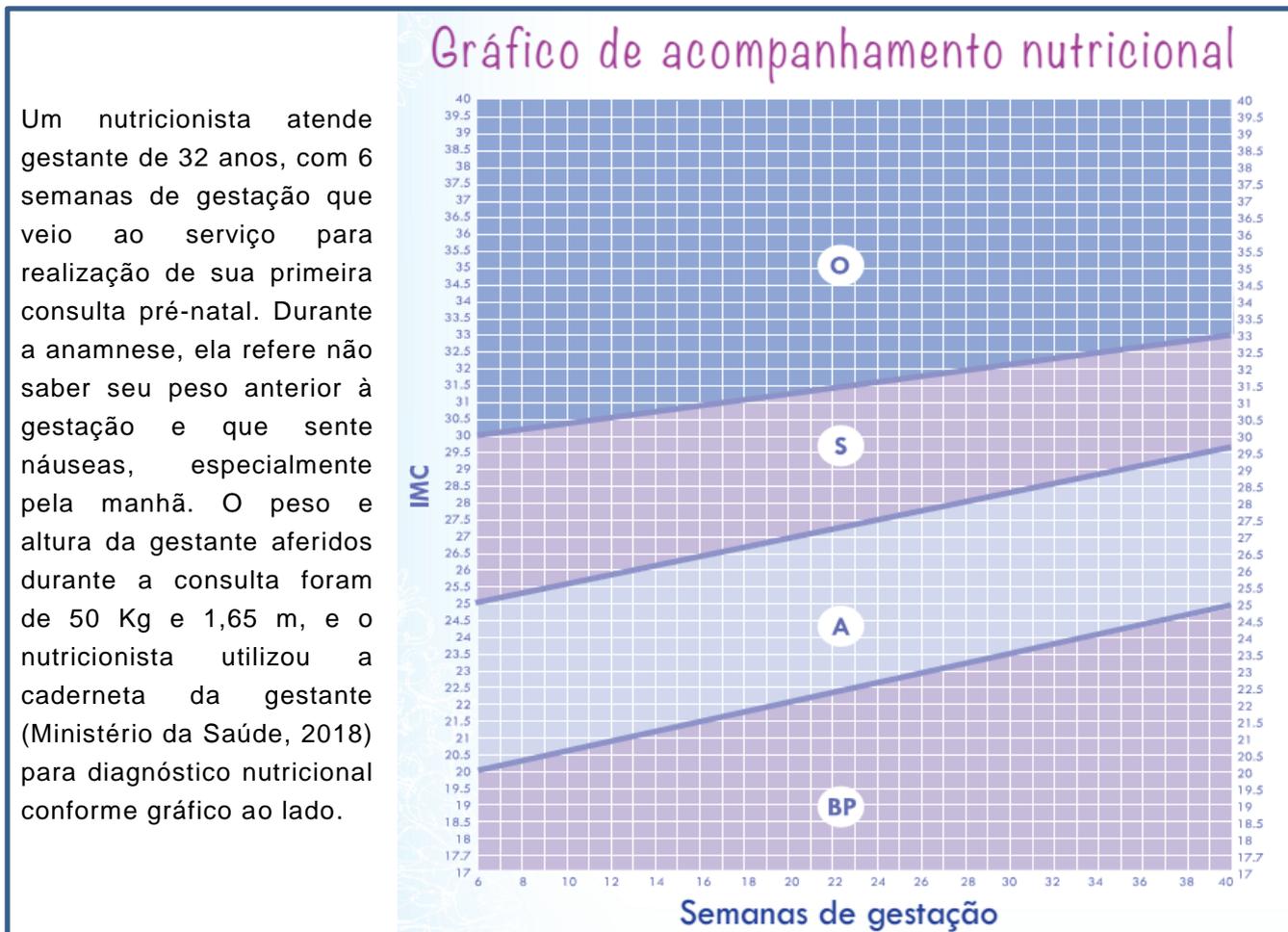
- A) 12,1 Kg. B) 22 Kg. C) 11 Kg. D) 24,2 Kg.

28. A nutricionista da universidade foi convidada para ministrar oficina culinária sobre alimentação saudável direcionada aos servidores da instituição. Em sua fala, ela orientou o aumento do consumo de vegetais e grãos integrais. Então, uma servidora relatou que apresentava dificuldade em consumir alguns desses alimentos, em especial os vegetais pois, segundo ela, “estragavam com facilidade”.

Para aumentar a durabilidade dos vegetais como o brócolis, espinafre e couve-flor, a nutricionista orientou que a servidora realizasse o

- A) branqueamento, submetendo o alimento a água fervente ou ao vapor de água por poucos minutos e, depois, a água fria, com o objetivo de inativar enzimas antes do congelamento.
 B) congelamento rápido, que consiste em submeter o alimento cru rapidamente a baixa temperatura, com o objetivo de formar grandes cristais de gelo.
 C) congelamento lento, que consiste em submeter o alimento cru a temperaturas sucessivamente baixas, com o objetivo de formar pequenos cristais de gelo.
 D) cozimento em água em ebulição, submetendo o alimento a água fervente por 20 minutos, mantendo a tampa da panela fechada, com o objetivo de inativar enzimas antes do congelamento.

As questões 29 e 30 referem-se à situação a seguir.



29. Considerando o gráfico da caderneta do Ministério da Saúde (2018) e as recomendações do SISVAN (2011), a gestante apresenta
- A) baixo peso, sendo recomendado um ganho de peso entre 12,5 e 18,0 Kg durante a gestação.
 - B) baixo peso, sendo recomendado um ganho de peso entre 11,5 e 16,0 Kg durante a gestação.
 - C) peso adequado, sendo recomendado um ganho de peso entre 11,5 e 16,0 Kg durante a gestação.
 - D) peso adequado, sendo recomendado um ganho de peso entre 12,5 e 18,0 Kg durante a gestação.
30. Em relação aos enjoos, o nutricionista deve orientar que estes são comuns durante
- A) toda a gestação, que ela deverá evitar comer frequentemente e deve dar preferência a alimentos mais secos (bolachas de água e sal, pão).
 - B) o 1º trimestre de gestação, que é importante não ficar muito tempo sem se alimentar, devendo escolher alimentos mais secos (bolachas de água e sal, pão).
 - C) toda a gestação, que é importante não ficar muito tempo sem se alimentar, devendo evitar alimentos mais secos (bolachas de água e sal, pão).
 - D) o 1º trimestre de gestação, que ela deverá evitar comer frequentemente devendo escolher alimentos mais secos (bolachas de água e sal, pão).
31. Uma adulta, recém diagnosticada com doença celíaca e intolerância à lactose, foi encaminhada à nutricionista. Ao realizar o recordatório 24h da paciente, a nutricionista verificou o seguinte café da manhã:

Café com leite de amêndoas	½ xícara
Bolacha de água e sal com queijo cottage e manteiga	1 unidade média
Banana com aveia	200 g

A nutricionista deve orientar a paciente a substituir a bolacha de água e sal com queijo cottage e manteiga por

- A) tapioca com tofu e creme vegetal e substituir a banana com aveia por banana com linhaça.
 - B) cuscuz com queijo cottage e margarina e manter a banana com aveia.
 - C) panqueca com tofu e creme vegetal e substituir a banana com aveia por banana com linhaça.
 - D) pão com tofu e margarina e manter a banana com aveia.
32. Uma nutricionista atende em seu consultório paciente com 33 anos, com peso de 100 Kg e altura de 1,75 m. O paciente relata fazer 3 refeições por dia, com baixo consumo de frutas, hortaliças e grãos integrais.
- De acordo com a ABESO (2016), a dieta para esse paciente deverá ser balanceada, com
- A) 25 a 30% de gorduras, 50 a 60% de carboidratos e 10 a 15% de proteínas, promovendo um déficit de 500 a 1000 Kcal/dia.
 - B) 25 a 30% de gorduras, 50 a 60% de carboidratos e 10 a 15% de proteínas, promovendo um déficit de 600 a 1200 Kcal/dia.
 - C) 20% a 30% de gorduras, 55% a 60% de carboidratos e 15% a 20% de proteínas, promovendo um déficit de 500 a 1000 Kcal/dia.
 - D) 20% a 30% de gorduras, 55% a 60% de carboidratos e 15% a 20% de proteínas, promovendo um déficit de 600 a 1200 Kcal/dia.

33. Uma nutricionista recebe em seu consultório um paciente de 66 anos recentemente diagnosticado com diabetes *mellitus* tipo 2. Durante a anamnese, a nutricionista observa monotonia alimentar e aversão a novos tipos de alimentos e formas de preparo. Nesse contexto, considere as afirmações abaixo.

I	Evidências científicas demonstram que a intervenção nutricional tem impacto significativo na redução da hemoglobina glicada (HbA1c) no diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 (DM2), após 1 a 3 meses de seguimento com profissional especialista, dependendo do tempo de diagnóstico da doença.
II	A abordagem do manejo nutricional deve apresentar caráter mais subjetivo, de olhar comportamental, colocando o indivíduo no centro do cuidado.
III	O controle metabólico é apontado como a pedra angular do manejo do diabetes, pois alcançar um bom controle reduz o risco de complicações microvasculares e pode, também, minimizar as chances de doenças cardiovasculares.
IV	O consumo dos macronutrientes em proporções ideais deverá ser respeitado uma vez que estudos demonstraram impacto significativo destes na redução da glicemia de jejum.

As orientações presentes nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018, estão em consonância com as afirmativas

- A) II e III.
 B) III e IV.
 C) I e II.
 D) I e IV.

34. Uma nutricionista atende um homem de 40 anos com hipertensão arterial, encaminhado pelo médico, sem uso de medicação. Foram realizadas as aferições a seguir durante a consulta.

Peso (Kg)	80
Altura (m)	1,70
Circunferência abdominal (cm)	100

Nesse contexto, considere as afirmações abaixo.

I	A cada redução de 5% do peso reduz-se em 20-30% a pressão arterial, devendo-se manter a circunferência abdominal menor que 94 cm.
II	A dieta DASH, que enfatiza o consumo de frutas, hortaliças e laticínios com baixo teor de gordura, a ingestão de cereais integrais, preconizando a redução da ingestão de carne vermelha, doces e bebidas com açúcar, reduz a pressão arterial.
III	O café, por ser rico em cafeína, substância com efeito pressor agudo, deve ser retirado da alimentação.
IV	O consumo habitual excessivo de álcool não eleva a PA de forma linear, sendo recomendado o consumo diário de 1 dose de álcool para as mulheres e pessoas com baixo peso e 2 doses para os homens.

Dentre essas afirmações, as que estão de acordo com a 7ª Diretriz Brasileira para Hipertensão Arterial e que devem orientar a conduta para o referido paciente são

- A) I e II.
 B) I e III.
 C) III e IV.
 D) II e IV.

35. Um nutricionista atende em seu consultório um homem de 52 anos, com história de ganho de peso (15 Kg) nos últimos 2 anos. O paciente foi encaminhado pelo médico, não tem histórico de dislipidemias ou eventos coronários, mas apresenta diagnóstico atual de hipertrigliceridemia. Os exames de glicemia de jejum e glicose pós-prandial estavam dentro das faixas consideradas normais. O paciente apresentou os seguintes dados:

Peso atual (Kg)	100
Altura (m)	1,80
Triglicerídeos (mg/dL)	530

Nesse contexto, considere as afirmações abaixo.

I	O paciente deve reduzir o consumo de gorduras (de 20 a 25% das calorias) e adequar o consumo de carboidratos, com ênfase na restrição de açúcares.
II	A suplementação de ômega 3 (EPA e DHA) entre 0,5 a 1 g ao dia, pode reduzir a concentração plasmática de TG em até 25 a 30%.
III	Recomenda-se a redução de 5-10% do peso corporal e o controle de calorias da dieta, com déficit de 500-1000 Kcal.
IV	A concentração plasmática de TG é muito sensível a variações do peso corporal e a alterações na composição da dieta, particularmente quanto à qualidade e à quantidade de carboidratos e gorduras.

Com base nas orientações da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2017), as afirmações que devem orientar a conduta desse paciente estão presentes nos itens

- A)** I e II. **B)** II e IV. **C)** I e III. **D)** III e IV.

36. Uma equipe multiprofissional está responsável pelo planejando da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de uma indústria de calçados. A nutricionista da equipe verificou que a UAN deverá atender 600 funcionários no primeiro turno e 300 no segundo turno. Seguindo a NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, a nutricionista deve propor uma área de refeitório de

- A)** 1,50m² por usuário, abrigando, de cada vez, 1/3 do total de empregados por turno de trabalho, sendo este turno o que tem maior número de empregados.
B) 1,00m² por usuário, abrigando, de cada vez, 1/3 do total de empregados por turno de trabalho, sendo este turno o que tem maior número de empregados.
C) 1,00m² por usuário, abrigando, de cada vez, 1/4 do total de empregados por turno de trabalho, sendo este turno o que tem maior número de empregados.
D) 1,50m² por usuário, abrigando, de cada vez, 1/4 do total de empregados por turno de trabalho, sendo este turno o que tem maior número de empregados.

37. No planejamento físico funcional de um serviço de alimentação, o nutricionista deve realizar o dimensionamento de equipamentos. Para dimensionar o número de caldeirões, deve-se considerar

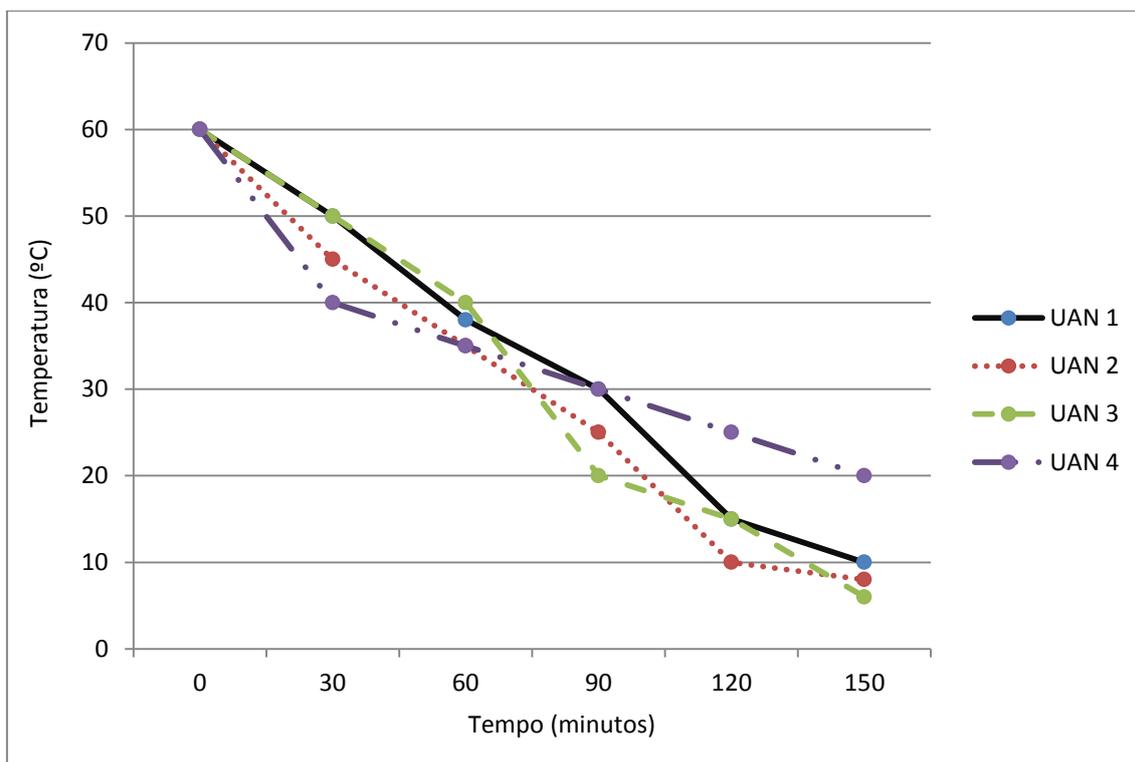
- A)** fator de cocção e per capita da preparação.
B) fator de correção e sistema de distribuição.
C) fator de cocção e sistema de distribuição.
D) fator de correção e per capita da preparação.

38. Em uma UAN, o nutricionista desenvolve atividades de planejamento, podendo ter atitudes proativas ou reativas em relação ao planejamento. Uma característica de atitude reativa é

- A)** entendimento das forças do ambiente. **C)** impulso e desejo de transformação.
B) tendência para a estabilidade. **D)** crescimento e mudança.

39. Dentro do sistema Análise de Perigos e Ponto Críticos de Controle (APPCC) é necessário desenvolver o fluxograma de processos. Esse tipo de atividade gera um custo de
- A) controle. C) vistoria.
 B) avaliação. D) prevenção.
40. O processo de resfriamento de um alimento preparado deve ser realizado de forma a minimizar o risco de contaminação cruzada e a permanência do alimento em temperaturas que favoreçam a multiplicação microbiana. No gráfico a seguir observa-se a representação do processo de resfriamento em quatro Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN).

Gráfico 1 - Processo de resfriamento em quatro Unidades de Alimentação e Nutrição.



De acordo com a RDC 216 da ANVISA, está adequado o processo realizado pela

- A) UAN 4. B) UAN 3. C) UAN 2. D) UAN 1.
41. O manipulador de alimentos encontrou uma sobra de feijão na geladeira da UAN e foi saber com a nutricionista se ainda era possível consumir aquele feijão, visto que, pelas características organolépticas, o feijão estava bom. Ao ser questionada, a nutricionista foi verificar as condições e o período de armazenamento. De acordo com a RDC 216 da ANVISA, o prazo máximo de consumo do alimento preparado deve ser de cinco dias, para os alimentos conservados sob refrigeração a temperatura de
- A) 5 a 10°C. B) $\leq 4^{\circ}\text{C}$. C) $\leq 8^{\circ}\text{C}$. D) 10 a 15°C.
42. Dentre as atividades de um responsável técnico em UAN está a de adotar o método de APPCC – Avaliação de Perigos e Determinação de Pontos Críticos de Controle, para a garantia de qualidade de produtos e serviços. O APPCC é um sistema
- A) de risco zero, com o objetivo de eliminar todos os perigos.
 B) de gerenciamento corretivo aplicável às etapas críticas da cadeia de produção de alimentos.
 C) que busca controlar as etapas que estão associadas dramaticamente com perigos não controláveis.
 D) empírico que se inicia com a implantação das regras de boas práticas.

48. Dentre as atividades do nutricionista que atua no ambiente escolar, está a de desenvolver projetos de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Na base curricular das escolas, a EAN deve
- A) ser uma disciplina do currículo escolar.
 - B) estar entre os temas transversais no currículo escolar.
 - C) ser executada pelo nutricionista nas aulas de ciências.
 - D) estar na programação para ocorrer pelo menos duas vezes no ano letivo.
49. Um dos modelos teóricos utilizados na EAN é o modelo transteórico. De acordo com o estágio de mudança em que o grupo esteja, a intervenção deve ter um foco diferente. Em uma intervenção sobre alimentação saudável em que o estágio dos participantes seja o de preparação, o foco da intervenção deve ser
- A) no aumento do conhecimento e na consciência do indivíduo sobre o tema.
 - B) no plano de ação para definir o que será implementado nos próximos 30 dias.
 - C) em desenvolver a habilidade do indivíduo para enfrentar novas dificuldades.
 - D) em fomentar mudanças para alterar o comportamento por mais tempo.
50. O cuidado das equipes de Atenção Básica para a população em situação de rua exige o estabelecimento de vínculos que humanizem e facilitem a atenção à saúde, surgindo assim o Consultório na Rua. As afirmativas a seguir dizem respeito ao Consultório na Rua.

I	O Consultório na Rua é constituído por uma equipe multiprofissional especificamente dedicada ao cuidado integral à pessoa em situação de rua.
II	Na região onde há um Consultório na Rua, as equipes de Atenção Básica são dispensadas do cuidado integral à pessoa em situação de rua.
III	O Consultório na Rua também é responsável por articular o cuidado integral à pessoa em situação de rua com os outros pontos da rede de saúde e intersetorial no território.
IV	Os municípios com 50 pessoas ou mais em situação de rua podem constituir equipes de Consultório na Rua.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e III.
- B) I e IV.
- C) I e III.
- D) IV e II.